

Jornal: **Carteia**

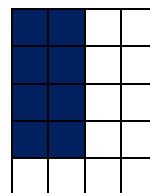
Periodicidade: **Mensal**

Tiragem: **4.500**

Data: **07-04-2011**

Secção: **Loulé**

Página: **8**



# Seminário forma investidores estrangeiros em Portugal

*O Auditório de Vale do Lobo recebeu o seminário "Doing Business in Portugal – Advice on how to cope with the portuguese Tax System 2011", na passada quinta-feira, 24 de Março. O certame, coordenado pela especialista em contabilidade e consultoria Filomena Ramilo, teve como público-alvo os investidores estrangeiros em Portugal.*

Formar os investidores estrangeiros nas diferentes maneiras de legalizarem o seu negócio em Portugal foi um dos objectivos do seminário "Doing Business in Portugal – Advice on how to cope with the portuguese Tax System 2011", que teve lugar na passada quinta-feira, 24 de Março, no Auditório de Vale do Lobo, Almancil. Além disso, foi ainda explicado aos intervenientes os vários tipos de impostos existentes, a organização interna da documentação para a contabilidade, as mais-valias sobre propriedades imobiliárias, off-shores, das taxas a nível do IRS e a nível empresarial e as vantagens e as desvantagens em cada maneira de legalizar uma empresa.

Filomena Ramilo, especialista em consultoria fiscal e a contabilidade, explicou ao Carteira que as principais dúvidas suscitadas foram sobre as mais-valias na imobiliária e redomiciliação das offshore, pois "quando têm imóveis dentro das offshore não sabem se hão-de vender, se hão-de redomiciliar, se hão-de redomiciliar para empresas portuguesas, redomiciliar para onshores".

O código contributivo português também foi muito falado porque trouxe grandes alterações nos recibos verdes em relação ao empregador: "imaginem que eu vou empregar uma pessoa com recibo verde, isso vai ter um agravamento de carga fiscal muito grande porque vão ter que pagar 34.75 por cento sobre o valor do recibo verde que pagou ao empregado", explicou a



Filomena Ramilo

oradora. "Se a pessoa que emite o recibo verde, emitir mais de 80 por cento à mesma empresa, aí a empresa vai ter de pagar cinco por cento", acrescentou.

A questão dos residentes e não residentes que pretendem vender a sua casa para reinvestir em outra foi outro dos assuntos mais debatidos. "Se uma pessoa é residente em Portugal e quer vender a sua casa, primeiro tem que certificar que o seu cartão de contribuinte em Portugal tem a morada da casa que vai vender e quando vende essa casa se vai reinvestir numa outra casa é considerado reinvestimento total da venda", explica. No entanto, se um não residente quiser vender uma casa, cujo cartão de contribuinte não tem uma morada em Portugal "irá pa-

gar 25 por cento sobre o total da mais-valia, não tendo qualquer hipótese de isenção ou reinvestimento", atesta a consultora.

Filomena Ramilo estava, no final, muito satisfeita com o resultado do seminário: "foram quatro horas de informação, com uma plateia muito participativa e muito interessada".

Filomena Ramilo é especialista em consultoria fiscal e contabilidade do grupo Moneris. Este foi o seu 204º seminário realizado. Todos os anos percorre o Algarve de uma ponta à outra para falar sobre o tema em questão "sempre de acordo com as leis actuais em vigor", conclui.